LÍNGUA PORTUGUESA- PROFª SHEILA 8º ANO B – Aula 19 de Maio

( textos jornalísticos)Discurso Direto, Discurso Indireto

 LEIAM COM ATENÇÃO E RESPONDAM

**Questão 1**

**Apesar da ciência, ainda é possível acreditar no sopro divino – o momento em que o Criador deu vida até ao mais insignificante dos micro-organismos?**

* **Resposta de Dom Odilo Scherer, cardeal arcebispo de São Paulo, nomeado pelo papa Bento XVI em 2007:**

**“Claro que sim. Estaremos falando sempre que, em algum momento, começou a existir algo, para poder evoluir em seguida. O ato do criador precede a possibilidade de evolução: só evolui algo que existe. Do nada, nada surge e evolui.”**

**LIMA, Eduardo. Testemunha de Deus. SuperInteressante, São Paulo, n. 263-A, p. 9, mar. 2009 (com adaptações).**

* **Resposta de Daniel Dennet, filósofo americano ateu e evolucionista radical, formado em Harvard e Doutor por Oxford:**

**“É claro que é possível, assim como se pode acreditar que um super-homem veio para a Terra há 530 milhões de anos e ajustou o DNA da fauna cambriana, provocando a explosão da vida daquele período. Mas não há razão para crer em fantasias desse tipo.”**

**LIMA, Eduardo. Advogado do Diabo. SuperInteressante, São Paulo, n. 263-A, p. 11, mar. 2009 (com adaptações).**

Os dois entrevistados responderam a questões idênticas, e as respostas a uma delas foram reproduzidas aqui. Tais respostas revelam opiniões opostas: um defende a existência de Deus e o outro não concorda com isso. Para defender seu ponto de vista,

(A) o religioso ataca a ciência, desqualificando a Teoria da Evolução, e o ateu apresenta comprovações científicas dessa teoria para derrubar a ideia de que Deus existe.

(B) Scherer impõe sua opinião, pela expressão “claro que sim”, por se considerar autoridade competente para definir o assunto, enquanto Dennett expressa dúvida, com expressões como “é possível”, assumindo não ter opinião formada.

(C) o arcebispo critica a teoria do Design Inteligente, pondo em dúvida a existência de Deus, e o ateu argumenta com base no fato de que algo só pode evoluir se, antes, existir.

(D) o arcebispo usa uma lacuna da ciência para defender a existência de Deus, enquanto o filósofo faz uma ironia, sugerindo que qualquer coisa inventada poderia preencher essa lacuna.

(E) o filósofo utiliza dados históricos em sua argumentação, ao afirmar que a crença em Deus é algo primitivo, criado na época cambriana, enquanto o religioso baseia sua argumentação no fato de que algumas coisas podem “surgir do nada”.

**Questão 2**

* **Concordo plenamente com o artigo "Revolucione a sala de aula". É preciso que valorizemos o ser humano, seja ele estudante, seja professor. Acredito na importância de aprender a respeitar nossos limites e superá-los, quando possível, o que será mais fácil se pudermos desenvolver a capacidade de relacionamento em sala de aula. Como arquiteta, concordo com a postura de valorização do indivíduo, em qualquer situação: se procurarmos uma relação de respeito e colaboração, seguramente estaremos criando a base sólida de uma vida melhor.**

**Tania Bertoluci de Souza Porto Alegre, RS
Disponível em: <:http://www.kanitz.com.br/veja/cartas.htm>. Acesso em: 2 maio 2009**

**(com adaptações)**.

Em uma sociedade letrada como a nossa, são construídos textos diversos para dar conta das necessidades cotidianas de comunicação. Assim, para utilizar-se de algum gênero textual, é preciso que conheçamos os seus elementos. A carta de leitor é um gênero textual que

(A) apresenta sua estrutura por parágrafos, organizados pela tipologia da ordem da injunção (comando) e estilo de linguagem com alto grau de formalidade.

(B) inscreve-se em uma categoria cujo objetivo é o de descrever os assuntos e temas que circularam nos jornais e revistas do país semanalmente.

(C) organiza-se por uma estrutura de elementos bastante flexível em que o locutor encaminha a ampliação dos temas tratados para o veículo de comunicação.

(D) constitui-se por um estilo caracterizado pelo uso da variedade não padrão da língua e tema construído por fatos políticos.

(E) organiza-se em torno de um tema, de um estilo e em forma de paragrafação, representando, em conjunto, as ideias e opiniões de locutores que interagem diretamente com o veículo de comunicação.

**Questão 3**

O horóscopo, os classificados e as notícias, entre outros gêneros, aparecem nos jornais diariamente. Apesar da especificidade de cada um, pode-se afirmar que se dirigem:

(A) a públicos diferentes, pois as notícias não costumam interessar aos jovens, apenas aos leitores adultos.

(B) a pequenos públicos, pois apenas uma pequena parcela de leitores se interessa por classificados.

(C) a públicos específicos, pois o horóscopo é destinado exclusivamente às mulheres.

(D) a públicos indeterminados, pois é impossível aos jornais pesquisar o perfil de seus assinantes e compradores nas bancas.

(E) a grandes públicos, pois, mesmo tratando de assuntos mais gerais ou privados, podem interessar a uma enorme quantidade de leitores.

**Questão 4**

Tendo em vista que os gêneros apresentam determinadas características, identifique os gêneros apresentados a seguir:

**I. Texto jornalístico que tem como função a exposição de informações. Esse texto pode ser descritivo e narrativo ao mesmo tempo, apresentando, portanto, tempo, espaço e as “personagens” envolvidas.**

**II. É um texto jornalístico que informa e, ao mesmo tempo, cria uma opinião nos leitores, o que configura uma função social muito importante.**

**III. É um texto jornalístico que tem como função a apresentação e defesa do ponto de vista do periódico em questão.**

**IV. É um texto que tem como principal característica transmitir a opinião de pessoas de destaque sobre algum assunto de interesse público.**

As afirmações correspondem, respectivamente, a que gêneros textuais?

(A) Carta de leitor, carta argumentativa, editorial e notícia.

(B) Reportagem, notícia, editorial e entrevista.

(C) Notícia, reportagem, artigo de opinião e carta de leitor.

(D) Notícia, reportagem, editorial e entrevista.

(E) Reportagem, notícia, editorial e carta de leitor.